INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul **Departamento de Comunicação**	***Clipping*** **Veículo:** Leouve **Data:** 07/05/2019 **Local/Abrangência:** Bento Gonçalves/RS **Editoria/Coluna:** Educação **Link:** https://bit.ly/30hJYGe

leouve
leia.ouça.veja.

ÚLTIMAS CIDADES POLÍTICA NEGÓCIOS ESPORTES SEGURANÇA SER

Geral Educação Cidades Farroupilha CAPA SECUNDÁRIA RANDOM Últimas

Corte de verba no campus do IFRS em Farroupilha pode chegar a 40%

Por Cristiano Lemos - 11:47 - 07/05/2019

Share on Facebook Tweet on Twitter

Foto: Arquivo/Leouve

O corte de verbas das instituições federais de ensino, anunciado pelo Governo Federal no fim de abril, pode chegar a 40% no campus de Farroupilha do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

O Ministério da Educação (MEC) anunciou o fim de 30% da verba de R$ 61,8 milhões. Ou seja, seriam cortados do orçamento do IRFS R$ 18,5 milhões. Porém, com a obrigatoriedade do pagamento da assistência estudantil, este corte será feito no montante final. A ruptura será em cima do valor assistencial já descontado, o que pode aumentar o déficit em 10% do valor bruto.

De acordo com o diretor geral do Campus Farroupilha, Leandro Lumbieri, o corte irá inviabilizar o pagamento de contratos como limpeza, vigilância, manutenção dos laboratórios, pagamentos de contas de água e luz e a concessão de bolsas de estudos, comprometendo o funcionamento da instituição ainda em 2019. Segundo Lumbieri, os eventos que envolviam o IFRS como jogos estudantis, capacitação de professores e encontros de formação já foram cancelados visando uma economia da verba da instituição.

Já as bolsas de estudos de parte dos mil alunos dos 12 cursos oferecidos pelo campus de Farroupilha não serão renovadas. Elas serão mantidas apenas até o final do edital. Novas bolsas também estão descartadas neste momento.

Na próxima semana, o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) estará reunido e discutirá o tema com o Secretário da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do MEC, Ariosto Culau. A ideia da reunião é tentar uma reversão do corte orçamentário, uma vez que se mostra impraticável a adequação dos custos de funcionamento das instituições a essa nova realidade.